

123D

CARLOS BEVILACQUA

CURSO PRESENCIAL | 2º SEMESTRE

09 de agosto a 22 de novembro. Quartas, de 14h às 16h

Núcleo Volume e Espaço

Forma e conteúdo x tempo e movimento, ética dos materiais, técnica e extensão , pensamento de arte e liberdade

SOBRE

O curso consiste em colocar conceitos e promover ocorrências importantes para a produção em 3D. Em aulas mensais separadas e justapostas: fundamentos e conceitos (forma e conteúdo) , Ética dos materiais, Técnica e extensão e Pensamento de arte e liberdade. A aula é teórica e sempre acompanha um exercício prático relativo ao tema da aula.

CONTEÚDO

O curso procura dar uma orientação tanto para quem está começando como para quem já está produzindo. Cada aula prepara a outra, onde abordamos, problematizando a produção de arte em 3D, seus procedimentos, motivações, ética, fenômeno, pensamento e liberdade. É muito bonito ver a complexidade que pode revelar um simples desenho, um mero exagero, um humor, um deslocamento. O curso é consistente e com muito conteúdo articulado e exercícios.

DINÂMICA

Em 2 horas em que cada uma das aulas se divide, faremos uma exposição teórica sobre conceitos básicos como relação entre forma e conteúdo, análoga a tempo e movimentos suas transformações na história do pensamento, o desenho é o exercício que acompanha essa aula, veremos sua importância, e a mídia mais imediata e próxima de um conteúdo em formulação. Num segundo momento trataremos dos materiais, como ler um material, como perceber seus atributos, como desafiar seus limites, e como são carregados de simbolismos. A partir deste estado consciente (saber o material ou "com ciência " do material) saber suas implicações e deliberar com intenções estéticas e saber que estas estão sempre implicadas eticamente. O exercício será com os materiais pedidos na aula anterior trazidos pelos alunos. A terceira parte, trata da técnica e extensão, examina os processos e procedimentos a serem realizados no material, é quando forçamos uma ideia a se tornar extensa em razão de alguma matéria e o procedimento, a técnica é determinante e a inventividade ganha sua graça. O exercício desta aula consiste em os artistas apresentarem suas técnicas e verificarem em que medida estaria a serviço da expressão. Em seguida, tratamos do que surge partir dos passos das aulas , começa a haver uma noção de pensamento de criar relações entre as coisas e saber que é possível criar uma razão entre elas, saber que quando não há razão alguma pode surgir a partir de um observador e que isso tem consequências e como ser livre é ambíguo e exige um estado consciente e inteligente o tempo todo. O exercício final será o de produzir uma distinção entre o conceito de unidade e multiplicidade.

PÚBLICO

Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papel e lápis (qualquer técnica de desenho), objetos e materiais de pequeno formato a escolha do aluno, e os materiais próprios dos alunos.

REFERÊNCIAS

"The Mythic image" e "O poder do mito" de Joseph Campbell, "A filosofia das formas simbólicas" de Ernest Cassirer , Conversações de Gilles Deleuze.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

CARLOS BEVILACQUA

Carlos Bevilacqua nasceu em 1965, no Rio de Janeiro. Depois de estudar arquitetura, foi para Nova York, onde cursou a New York Studio School of Painting, Drawing and Sculpting, de 1991 a 1993. Participou de exposições coletivas no Brasil e no exterior, como Rio Hoje, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM Rio (1989); Home Alone, no East Village, em Nova York (1993); Escultura Carioca, no Paço Imperial, no Rio de Janeiro (1994); Passaporte Contemporâneo, Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC USP (2003); Desejo da Forma, na Akademie der Künste, em Berlim (2010); e Lugares do Delírio, no Museu de Arte do Rio (2017). Entre as individuais mais recentes, estão Dois (2010); Oceano Branco (2013); e Let it Go (2015), na Galeria Fortes Vilaça (hoje, Fortes D'Aloia & Gabriel), em São Paulo. Ganhou prêmios, como o II Prêmio Itamaraty de Arte Contemporânea, em Brasília (2012). Suas obras integram coleções públicas, como as da Funarte (Rio de Janeiro), de Inhotim (Minas Gerais), do MAM Rio (Rio de Janeiro) e do MAC USP (São Paulo). Atualmente, Bevilacqua vive e trabalha no Rio de Janeiro.

Legenda da imagem:

Grande Vidro - Marcel Duchamp e Pyrojet - Robert Smithson

A ARTE CURA NADAM GUERRA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

04 de março a 24 de junho. Segundas, de 14h30 às 16h30.

SOBRE

Arte cura? Entenda na prática e vivencialmente como usar o poder curativo da arte.

Nas culturas tradicionais, o xamã e o artista estão constantemente associados como figuras que têm a capacidade de fazer a ponte entre o mundo visível e algo da esfera do invisível. Criatividade, imaginação e espiritualidade constantemente se tocam pois apontam para o mundo simbólico, fora do cotidiano imediato.

No mundo contemporâneo, vivemos uma desconexão destes mundos. A espiritualidade parece ser um monopólio das religiões instituídas, enquanto o artista seria apenas uma peça dentro do mercado de luxo. É preciso reconectar e reconhecer que a criatividade e a intuição são parte da mesma matéria inconsciente e são acessíveis a todos.

Se descobrir através da arte está disponível para qualquer pessoa, artista ou não. É possível uma arte que cura e uma espiritualidade criativa. Poderemos encontrar nossa mitologia pessoal e usar o poder criativo como ferramenta de autoconhecimento. A espiritualidade criativa não está ligada a nenhuma religião, é um exercício do simbolismo pessoal. O curso pretende que cada pessoa mergulhe em um processo de investigação pessoal e artística ao mesmo que se apropria das ferramentas de criação de rituais/performance, mitologia pessoal e interpretação simbólica.

CONTEÚDO

Curso vivencial e prático direcionado a artistas e pessoas criativas que queiram encontrar na arte uma forma de autoconhecimento.

Utilizaremos exercícios inspirados no método de Anna Halprin – Life art process – e na psicomagia de Alejandro Jodorowsky. Através de uma abordagem contemporânea, entraremos em contato com o xamanismo, a magia e a alquimia. Com exercícios criativos e jogos simbólicos, iremos intensificar a comunicação com o próprio inconsciente. No limiar entre arte e terapia, investigaremos o poder de autocura emocional, mental e corporal.

Nos capacitaremos com ferramentas que unem criatividade e intuição e que podem ser usadas no processo criativo, no desenvolvimento pessoal e também na educação e facilitação de grupos.

DINÂMICA

Parte 1: quem sou eu no universo? Desbloqueio das habilidades criativas e busca da mitologia pessoal;

Parte 2: como fazer um ritual? O poder de atos poéticos e simbólicos no dia a dia;

Parte 3: memória, imagem, palavra, sonho e invenção? E se formos sonho? A palavra pode criar a realidade? Como usar a ficção para entender e modificar a realidade.

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula. Aulas com exercícios corporais e meditações com imaginação ativa, desenho, dança e escrita.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ELIADE, Mircea. O xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HALPRIN, Anna. Moving Toward Life: five decades of transformational dance. Middletown: Wesleyan University Press, 1995.

JODOROWSKY, Alejandro. Psicomagia. São Paulo: Devir, 2009.

JUNG, Carl Gustav et al. O homem e seus símbolos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

SCHECHNER, Richard. Performance studies: an introduction. Routledge, 2011

NADAM GUERRA

Artista Visual. Nasceu no Rio de Janeiro em 1977. Doutor em Artes com a tese “Como tornar-se um Artista Mago”. Professor na EAV Parque Lage e no Instituto de Artes da UERJ. Participou de quase uma centena de exposições no Brasil e no exterior. Colaborou com os artistas Michel Groisman no DESMAPAS e Domingos Guimaraens no Grupo UM e Opavivará!. Atua como organizador de eventos de arte como os festivais de performance V::E::R e Corpos Críticos. Coordena a residência artística Terra UNA.

Legenda da imagem:

Estruturação do Self com os Objetos Relacionais, Lygia Clark, 1976 (Associação Cultural Lygia Clark)

A ARTE DA PERFORMANCE

CHICO FERNANDES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

TURMA 1 - 05 de março a 16 de abril. Terças, de 19h às 22h

TURMA 2 - 30 de abril a 18 de junho. Terças, de 19h às 22h

SOBRE

Este curso tem como objetivo proporcionar uma visão abrangente dos trabalhos que exploram as ações do corpo, tanto por parte dos artistas (como Bas Jan Ader e Marina Abramovic) quanto aqueles dirigidos por eles (como Berna Reale e Santiago Sierra). Essas obras oferecem experiências poderosas, seja através de performances ao vivo em espaços institucionais de arte ou no espaço público, seja em ações concebidas para se tornarem experiências registradas em fotografias e vídeos. Os artistas apresentados compartilham a temática central do corpo, abordando-a de maneira política e sempre transformadora para o espectador.

Através da apresentação de imagens de artistas influentes dos anos 60 até trabalhos contemporâneos, exploraremos um arcabouço teórico que aprofundará as questões levantadas por esses artistas. O curso enfatiza a importância do trabalho desses artistas, que servirá como ponto de partida para discussões em sala de aula, podendo se desdobrar em leituras de textos específicos. O objetivo é que o escopo dos artistas apresentados inspire reflexões atuais sobre a sociedade em que vivemos. O curso teórico, ocasionalmente acompanhado de práticas, concentra-se na arte da performance desde os anos 60 até os dias de hoje, com ênfase nas experimentações iniciais no contexto internacional e na tradição da performance no Brasil a partir dos anos 80, com destaque para a produção mais recente.

O cerne deste curso é aprofundar o entendimento da performance em todas as suas facetas, seja ao vivo no espaço público ou privado, seja através da sua representação em imagens estáticas e em movimento. Os participantes são incentivados a compartilhar seus processos em andamento ou desenvolvidos a partir dos encontros no curso.

CONTEÚDO

A ênfase do curso está na potência que o trabalho dos artistas levantam, ao tratar de questões estéticas mas também éticas, assim como a experiência fenomenal que resultam. Alguns artistas apresentados serão Chris Burden, Marina Abramovic, Bruce Nauman, Joseph Beuys, Francesca Woodman, Musa Michelli Mathiusi, Pope. L, Marcia X., Regina Jose Galindo, Aimberê Cesar, Ayrson Heráclito, Amílcar Packer, Juliana Notari, Berna Reale, Jota Mombaça, Tadáskia, Aleta Valente, Rodrigo Braga, Marina Abramovic, 3Nós3, Santiago Sierra, entre outros. Trataremos da linguagem da performance enquanto fenômeno histórico mas também em diálogo com os recentes debates decoloniais, como a partir de pautas ético-estéticas; Nona Faustine e questão afrodiáspórica e feminista; Miro Spinelli e a questão LGBTQIAP; Daiara Tukano e a ancestralidade indígena; Helô Sanvoy e a questão de contramemórias. Pensaremos ainda na importante questão de classes, poder e Capital que transpassam o sistema da arte.

DINÂMICA

Aulas presenciais com amplo compartilhamento de referências visuais que estimulem ricas trocas sobre a arte feita nos últimos anos, com foco na questão do corpo em sua dimensão política. Os participantes são estimulados a compartilharem processos desenvolvidos anteriormente ou no decorrer do curso para uma análise coletiva.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Editora Perspectiva, 2007.

DOHMEN, Christoph. A História da Performance: De Futurismo a Arte Corporal. São Paulo: Perspectiva, 2006.

GLUSBERG, Jorge. A arte da performance. São Paulo: Ed. perspectiva, 2002.

GOLDBERG, Roselee. Performance Art: From Futurism to the Present. Nova York: Thames & Hudson, 2011.

JONES, Amelia. Performance: Uma Introdução Crítica. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

_____. Performing the Body / Performing the Text. Londres: Routledge, 1999.

_____. Body Art: Performing the Subject. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1998.

JOHNSON, Dominic. Performance Art: A Guided Tour. Londres: Thames & Hudson, 2018.

MACIEL, Katia. A Performance Como Linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2002.

MBEMBE, Achille. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção e política da morte. In: Revista Arte & Ensaio nº 32, 2016.

PUPO, Maria Lúcia. História da Arte Performática no Brasil. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

SELZ, Peter. História da Performance Art no Século XX. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

WOOD, Catherine. Artistas no Palco: Da Pintura à Performance. Londres: Tate Publishing, 2008.

CHICO FERNANDES

Chico Fernandes é artista visual, pesquisador e professor de Artes. Doutor em Artes pelo PPGArtes-UERJ (2021). É mestre em Linguagens Visuais pelo PPGAV-UFRJ (2016) e Licenciado em Educação Artística pelo UniBennett (2013). Estudou na EAV entre 2002 e 2012. Em 2021 participou da Exposição Viva o Brasil!, na Universidade de Coimbra (PT). Com o coletivo Fumaçaantifascista participou da exposição Retomadas, no Masp-SP, e com o coletivo Quaseoração da 13ª Bienal do Mercosul. Também participou de diversas exposições coletivas e individuais em Museus e Centros Culturais: Museu de Arte do Rio (MAR), Itaú Cultural, Funarte, Paço Imperial, Museu de Belas Artes, Universidade de Coimbra, Tempe Center for the Arts (EUA), The Americas Society (Nova York), Oi Futuro Flamengo e Belo Horizonte. Participou de residências artísticas no País e no exterior. Foi indicado ao prêmio PIPA em 2012 e 2013.

Legenda da imagem:

Pope.L, Tompkins Square Crawl, 1991 - Chris Burden Doorway to Heaven 1973

AQUI, AGORA

HAMILTON VAZ PEREIRA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

04 de abril a 25 de julho. Quintas, de 19h às 22h

SOBRE

Esse ano faz meio século que ofereço cursos de teatro às cidades brasileiras. AQUI, AGORA é o primeiro curso semestral que vou ministrar na EAV do Parque Lage, todas quintas-feiras de 04 Abril A 25 Julho. O objetivo é criar, produzir, ensaiar, montar e apresentar um espetáculo para a temporada teatral carioca 2024, uma obra inédita e naturalmente potente que fique na memória da cidade como um bom encontro de pessoas animadas.

O espetáculo – resultado da Oficina vai ser apresentado ao público do Rio de Janeiro, nas noites de 12 – 13 – 14 - 19 - 20 – 21 - 26 – 27- 28 Julho, na EAV do Parque Lage.

Seu título – NESTE LUGAR E INSTANTE. Seu sentido – AQUI, AGORA.

CONTEÚDO

Teoria e prática teatral, conhecer um pouco da atividade inventada e praticada pelos gregos antigos para o humano gostar de viver; o aprendiz vai aprender com o professor e parceiros de aulas interpretação, preparação do corpo e voz, noções de dramaturgia e encenação; o interessado em artes cênicas, em 16 aulas de 3 horas, vai ler, escrever, falar e ouvir textos produzidos para o palco; vai ter tempo e espaço para oferecer seu talento ao curso, aos colegas e avaliar sua vocação para a atividade. Tudo sob a inspiração da música e da dança, duas amigas e parceiras do teatro.

DINÂMICA

No começo de cada aula vamos desejar boa noite a todos e, em roda, fechar os olhos para afastar o mundo conhecido, e abri-los para criar ou descobrir outros mundos. Na primeira etapa da Oficina, vamos praticar exercícios coletivos de corpo e voz, conviver uns com os outros, agir e ser observado por todos; vamos observar os talentos dos outros participantes, e discutir serenamente sobre gostos e sabores. Na segunda etapa, vamos propor e ouvir propostas de temas da vida cotidiana, cenas e sugestões de solidão a 1 a 2 a 3, breves hipóteses teatrais que os aprendizes colocarão em prática tendo ao seu dispor espaço e tempo, parceiros amistosos. Na terceira etapa, as melhores cenas criadas e apresentadas diante da turma serão selecionadas para o repertório de atos cênicos que vai compor o espetáculo cujo título será NESTE LUGAR E INSTANTE. Nesse momento, talvez, os parceiros terão a impressão de pertencer a um povo de solitários que mexe no seu caldeirão fumegante delícias, tônicos e contravenenos que tornarão todos ainda mais aptos para vida. Na quarta e última etapa, o espetáculo criado, ensaiado, produzido, montado e divulgado vai receber seu público para uma pequena série de apresentações públicas.

Ao final da Oficina, os participantes farão uma avaliação da Oficina AQUI, AGORA e do seu espetáculo, se darão boa noite e dirão – “Até o próximo encontro”.

PÚBLICO

Acima dos 16 anos.

Para quem ouviu falar de teatro, sabe de sua existência, mas não assiste a seus espetáculos, nunca fez um curso de teatro, no entanto... Tem curiosidade de encontrar em algum ponto da cidade um lugar que valorize seus afetos, suas perspectivas de vida, uma atividade que desperte sua sensibilidade artística e seus recursos teatrais para exercitá-los na vida real. Esse curso também é indicado para quem pratica teatro, para quem assiste teatro, para quem deseja ter uma nova experiência artística, no palco ou na platéia, para quem quer conhecer por dentro essa atividade que encanta quem faz e assiste, descobrir como a cena teatral é criada, ensaiada, montada, produzida, apresentada; para quem quer gostar mais de teatro, aproveitar melhor seus espetáculos; para o ator ou quase ator, amador ou profissional, que quer saborear essa atividade ou ofício que se renova a cada apresentação diante do seu público. A Oficina AQUI, AGORA não tem contra-indicação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

A definir de acordo com as funções de cada aluno.

REFERÊNCIAS

Teatro Oficina, Teatro Ipanema, The Living Theatre, Asdrubal Trouxe O Trombone e Coringa Dança.

HAMILTON VAZ PEREIRA

HAMILTON VAZ PEREIRA Em 2024 celebra 50 anos de carreira produzindo teatro, música, literatura e audiovisual. Em 1974 Cria / Dirige o ASDRUBAL TROUXE O TROMBONE em TRATE- ME LEÃO e A FARRA DA TERRA. Participa da criação do CIRCO VOADOR. Em 2024 Ministra na EAV Do Parque Lage a Oficina O TROVÃO QUE TUDO ABALA, promove a série de leituras dramáticas SOBRE VELHAS TÁBUAS DE MADEIRA, cria / dirige o espetáculo PEQUENA DANÇA PARA MULHERES QUE VOAM. Lança a série de TV SUÍTE MAGNÓLIA, no Canal Brasil.

Legenda da imagem:

CURSO DE OLHAR - HISTÓRIA DA ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Milton Machado

CURSO PRESENCIAL| SEMESTRAL

04 de março a 24 de junho. Segundas, de 19h às 21h

SOBRE

Curso de história da arte, períodos moderno e contemporâneo. Apresentações em Powerpoint com extenso repertório de imagens. Consulta a livros e sites na internet. Debates. Sugestões de bibliografia e outras fontes de consulta.

CONTEÚDO

O curso se inicia com Edouard Manet e chega até nossos dias.

DINÂMICA

Aulas com recursos audiovisuais, arquivos em Powerpoint, debates entre os participantes sobre os conteúdos examinados.

Caderno para anotações, eventual uso de computadores ou tablets.

REFERÊNCIAS

Alguns autores de referência: Hal Foster, Rosalind Krauss, Yves-Alain Bois, Benjamin Buchloh, Thierry de Duve, Clement Greenberg, Michael Fried, Arthur Danto, Hans Belting, entre outros. Serão discutidos textos importantes no campo da teoria e da filosofia da arte.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

O pré-requisito principal é o interesse pela história e pela teoria da arte, ingredientes fundamentais para o exercício da arte e suas investigações.

MILTON MACHADO

Milton Machado (Rio de Janeiro, 1947) é artista plástico e escritor. Nos anos 80 e 90, lecionou por 12 anos na EAV. PhD Fine Arts pelo Goldsmiths College University of London. Professor titular, Departamento de História e Teoria da Arte, EBA-UFRJ. Textos publicados em diversos meios no Brasil e no exterior. Expõe em mostras coletivas e individuais desde 1969.

Lattes <http://lattes.cnpq.br/5338281816028562>

Legenda da imagem:

Gerhard Richter Color Chart

EXPERIÊNCIAS GRÁFICAS

BIA AMARAL E GIODANA HOLANDA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL
07 de março a 27 de junho. Quintas, de 18h às 21h.

SOBRE

O curso visa a produção e a experimentação em torno da imagem gráfica a partir de registros da vida cotidiana. Propostas e projetos de trabalho são desenvolvidos introduzindo pesquisas, discussões e acompanhamento técnico. Combinando processos e técnicas de impressão, gravura em metal, monotipia, fotografia e imagem digital, estimula-se o pensamento da gravura de forma expandida.

CONTEÚDO

A gravura contemporânea é uma arte híbrida que combina técnicas tradicionais e alternativas, e tecnologias digitais. Esse é um curso de caráter prático e experimental que tem como foco a produção de imagens gráficas, movidas por questões e temas presentes na arte e na vida contemporânea. Os temas propostos são discutidos com os alunos, e o conhecimento técnico se processa ao longo do desenvolvimento dos projetos idealizados por cada um.

Ao longo do curso são abordadas questões próprias da cultura visual gráfica contemporânea, como a apropriação e edição de imagens, o resgate de memórias e arquivos imagéticos, o trabalho colaborativo, criação de livros de artista, e o 'faça você mesmo' dos zines.

DINÂMICA

Inicialmente apresentamos a proposta do curso e pesquisamos os interesses dos alunos. Através de exercícios, sugerimos experimentações, pesquisas e reflexões. Os trabalhos e as questões técnicas se desenvolvem a partir de projetos individuais. Como trabalhamos com projetos e orientação individual, o acesso ao curso é permitido em qualquer período do ano.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

COLDWELL, P.. Printmaking: A Contemporary Perspective. Black Dog Publishing, 2010.
ROSS, J.; ROMANO, C.. The Complete Printmaker: techniques, traditions, innovations. Roundtable Press. - Rev. and expanded edition. 1990.
SAUNDERS, G.; MILES, R.. Prints Now: Directions and Definitions. W&A Publications, 2006.
SMITH, E.K.. How to Make Books. Potter Craft Ed. 2007.
TALA, A.. Installations & Experimental Printmaking. A & C Black, 2009.
DE CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. Editora Vozes, 1994.
MOSTRA RIO GRAVURA - Catálogo Geral, 1999

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papéis, matrizes e tintas de impressão. Outros materiais são listados durante o curso.

BIA AMARAL

Artista visual. Graduada em Projeto Gráfico na Escola de Belas Artes da UFRJ, cursou desenho e teoria no MAM, RJ, litografia, serigrafia, fotografia e pintura na Escola de Artes Visuais do Parque Lage e gravura em metal na PUC-Rio. A partir dos anos 80 participa de diversos salões e coletivas no Brasil e no exterior. Mostra seu trabalho em exposição individual em 1988, em Curitiba, e 1991 e 2004 no Rio de Janeiro. Recebeu o prêmio Estágio de Gravura no Salão de Arte Contemporânea de Pernambuco em 1987. Ministrou cursos de gravura no MAM, RJ, no Sesc-Tijuca, na Mostra Rio Gravura em 99. Desde 93 é professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital.

GIODANA HOLANDA

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e Imagem Digital. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano, ao urbano e à mobilidade, narrativas digitais e cartografias subjetivas.

Legenda da imagem:

Giodana Holanda - Cidade em fragmentos 6 - Fotografia Digital - 2013

FAZENDO ARTE NO PARQUE

DANIELA SEIXAS E DEISE ALCANTARA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL
09 de março a 29 de junho. Sábados, de 10h às 12h.

SOBRE

Experimentar é o eixo principal! Tornar o ateliê-sala e a floresta lugares de experiências e ações. O curso brinca com a observação de si próprio e do mundo à sua volta, a fim de explorar o pensamento de arte de maneira divertida e significativa.

A partir do próprio corpo e daquilo que nos envolve - a floresta, os elementos da natureza e a cidade – vamos experimentar diferentes processos de , sentidos, materiais e ambientes diversos como elementos de criação e crescimento.

Investe-se na potência criativa e curiosa das crianças e no desenvolvimento de sua capacidade de perceber, produzir e refletir sobre suas realizações

CONTEÚDO

Arte e encantamento com a criação. Natureza, corpo, cidade, invenção, interculturalidade, arte contemporânea e experimentação dos sentidos.

DINÂMICA

As crianças têm a oportunidade de caminhar pela floresta, visitar as exposições e a casa da EAV experimentando diversos materiais como parte das dinâmicas. Seus interesses são utilizados como ponto de partida para o desenvolvimento das invenções propostas nas aulas. As professoras fazem sugestões, trazem informações e materiais para o grupo, o que permite gerar novos olhares e trocas de ideias sobre os trabalhos realizados. A criança é encorajada a criar seus trabalhos em diversos formatos, com crescente autonomia, pensando um repertório próprio de maneira divertida e compartilhada.

PÚBLICO

Curso indicado para crianças entre 4 e 10 anos.
Não exige conhecimentos prévios.

DANIELA SEIXAS

Artista e educadora. Mestrado em Processos artísticos contemporâneos (UERJ). Bacharelado e licenciatura em Artes visuais (UERJ). Professora de Licenciatura em Artes e da educação básica no CAp-UERJ, atua nos cursos de crianças da EAV, oficinas livres e atuou no Capacete (Pequeno Laboratório). Entende o campo da artes como permeável, mutante e não dissociável da ação e pensamento em educação-arte-sociedade. Desenho como lugar de ação. Participa de exposições individuais e coletivas.

DEISE ALCANTARA

39 anos. Formada em Artes Visuais - Licenciatura- na UERJ. Professora de Artes Visuais pela Prefeitura do Rio de Janeiro desde 2016. Professora do curso regular Fazendo Arte no Parque, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, desde 2014. Professora Substituta de Design no CAP UERJ nos anos de 2018 e 2019. Pesquisadora em projeto Danças Tribais, Estética e Ancestralidade no Instituto Coart, na UERJ. Dinamizadora e monitora na Semana Pedagógica da Ed. Infantil em 2017 e 2018, promovidas pela Secretaria Municipal de Educação do RJ. Professora substituta na Escola de Educação Infantil da UFRJ de 2014 até 2016. Premiada pela "Mostra de Dança" de 2021 pela Secretaria Municipal de Educação do RJ com construção coletiva do cenário para gravação da apresentação da coreografia no Espaço de Desenvolvimento Infantil Parque Alegria, no Caju. Premiada junto ao E.D.I Parque da Alegria pelo projeto CINE CURTA 2017, promovido todos os anos pela Prefeitura do RJ na Rede Municipal de Ensino. Colaboradora no curso de crianças e Jovens na Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 2012. Participação em projetos de arte-educação no museu Eva Klabin desde 2011.

Legenda da imagem:

Pedagogias da coexistência (Deise MAlcantara/2023)

FOTOGRAFIA EXPANDIDA

DENISE CATHILINA

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

PRESENCIAL: 07 de março a 27 de junho. Quintas, de 14h às 17h

ONLINE: 12 de março a 25 de junho. Terças, de 10h às 13h

SOBRE

O curso de Fotografia Expandida propõe uma abordagem poética da fotografia que transcende as questões puramente técnicas. A proposta do curso é fundamentada em uma série de exercícios práticos que visam incentivar os participantes a experimentar e explorar possibilidades criativas da câmera, dos processos fotográficos analógicos e digitais, e também busca explorar as intersecções e hibridismos da fotografia com outras formas de arte, mídias e tecnologias. Dessa forma, o curso busca criar um ambiente propício à experimentação artística no campo das imagens técnicas e oferecer aos participantes subsídios para construção de uma pesquisa visual singular.

CONTEÚDO

O curso percorre um conjunto de tópicos que buscam fornecer subsídios para uma compreensão ampla das possibilidades da fotografia como linguagem artística. Os temas abordados incluem:

- 1) A fotografia como expressão poética de conceitos.
- 2) Processos fotográficos históricos do século XIX e seus desdobramentos na arte contemporânea.
- 3) Experimentação crítica dos diversos dispositivos de produzir fotografias: analógicos, digitais, industriais e artesanais.
- 4) Colagens e fotografia construída
- 5) Foto-filme, fotografia e a imagem em movimento, projeções, vídeo.
- 6) Foto-livros e cartazes, investigação sobre a fotografia e artes gráficas.
- 7) Foto performance.
- 8) Edição e leitura crítica dos trabalhos apresentados pelos participantes
- 9) Processos de impressão.
- 10) Bibliografia comentada.
- 11) Orientação para a criação e desenvolvimento de um projeto ao final do curso.

DINÂMICA

Aula expositiva, Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula, Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula. Exercícios semanais práticos que proporcionem expansão dos recursos expressivos dos alunos. Análise em sala de aula dos projetos desenvolvidos pelos alunos; apresentação e análise de obras de artistas brasileiros e internacionais

que utilizem a fotografia como meio de expressão poética; aulas teóricas, objetivando o fortalecimento do pensamento crítico do aluno em relação a sua própria produção.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

FLUSSER, Vilém – Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro. Relume Dumará.2002.

FATORELLI, Antônio - Fotografia contemporânea : entre o cinema, o vídeo e as novas mídias. Rio de Janeiro. Senac Nacional. 2013.

MACHADO, Arlindo – A Ilusão Especular. São Paulo: Brasiliense.1984.

SANTAELLA, Lucia e NOTH, Winfried. Imagem Cognição e Mídia. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SARAIVA, ALBERTO (org) -Denise Cathilina- Fotografia Expandida.Rio de Janeiro. EDUERJ.2020. Disponível para download gratuitamente em: <<https://eduerj.com/?product=denise-cathilina-fotografia-expandida>>

WEBB, Jeremy. Creative Vision – Digital & Traditional Methods for Inspiring Innovative Photography. Switzerland, AVA Publishing. 2005.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica de qualquer tipo.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex- atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora, Regina Alvarez.

Legenda da imagem:

David LaChapelle, Behold, 2017, David LaChapelle, Happy Socks, 2013

GRUPO DE IMAGINAÇÃO - EQUINÓCIO

MARIANA MANHÃES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

04 de março a 01 de abril. Quartas, de 10h às 12h

SOBRE

Em tempos de Antropoceno, começam a surgir estudos sobre o impacto que a mudança climática exerce no emocional humano. Termos como “Solastalgia” e “Refugiados climáticos” têm cada vez mais ganhado espaço na mídia e mostram como um futuro cercado de incertezas nos assombra, como pessoas e como artistas.

O subtítulo “Equinócio” chama a nossa atenção para a estação do ano quando acontecerão as aulas. Ao invés do calendário gregoriano, trata-se de uma maneira de nos localizarmos num contexto mais natural, que transcende a contagem humana de anos, meses e dias.

Este Grupo de Imaginação propõe aos participantes a conversa franca e o entendimento direto e sensível como formas de resiliência. A ideia é sintonizar, juntos, nossas antenas no fantasma da impermanência do mundo que hoje conhecemos e em nossa maneira de viver o aqui e agora. Entretanto, o curso quer fugir da tomada de consciência determinista e sem perspectivas, de maneira que buscaremos a todo custo, por mais difícil que possa parecer, olhar para o mundo atual como uma oportunidade de criação de novas formas de viver e produzir.

Teremos como ponto de partida textos (oportunamente informados) para pensar sobre as questões acima apresentadas. Leituras sobre o tema serão incentivadas e, a partir das mesmas, cada participante apresentará sua perspectiva e estratégia para o futuro. Por se tratar de um curso de arte, as discussões devem necessariamente incluir propostas voltadas para o fazer artístico.

O curso é indicado a artistas que já transitem ou tenham interesse pelos assuntos aqui tratados (por exemplo: Land Art, Natural Art, Ficção científica, entre outros).

Outras formas e práticas de arte são bem-vindas e incentivadas, tais como escrita, música, audiovisual etc.

CONTEÚDO

Ao viver em tempos de mudança climática, termos como Antropoceno, Solastalgia e Ecopsicologia passam a fazer parte do nosso cotidiano.

Um número considerável de pessoas já está atenta ao assunto e busca incorporar esta nova realidade ao seu cotidiano, não só observando com maior cuidado o que consomem, mas também plantando alternativas para o futuro.

Através da leitura de textos indicados e conversas em grupo, o curso busca explorar as ideias aqui propostas para se pensar nas possibilidades de ser e viver como artistas aqui e agora.

CRONOGRAMA

Por se tratar de um curso experimental, o cronograma será determinado de acordo com as demandas do grupo.

DINÂMICA

Leituras em grupo de textos indicados e discussões sobre eles e assuntos relevantes ao tema. Apresentações de projetos artísticos que se relacionem com a temática do curso.

Obs.: por se tratar de um grupo experimental e que tem como objetivo mergulhar na imaginação, como próprio nome já diz, a metodologia estará sujeita a mudanças de acordo com as ideias que surgirem ao longo do curso.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema.

O curso é indicado a artistas que tenham profundo comprometimento com o próprio trabalho e que se interessem ou já incorporem em sua produção o assunto proposto.

Outras formas e práticas de arte são bem-vindas e incentivadas, como escrita, música, audiovisual etc.

Uma parte da bibliografia ainda não foi publicada em português mas, apesar do conhecimento do idioma ser indicado, faremos o possível para tornar viável a compreensão dos textos através das discussões em aula.

REFERÊNCIAS

Bibliografia sugerida

ANDREWS, Kerri. *Wanderers: A History of Women Walking*. Reaktion Books, 2020.

BERGER, John. *Why Look at Animals?* Londres: Penguin Books, 2009.

BOGARD, Paul. *Solastalgia - an anthology of emotion in a disappearing world*. University of Virginia Press, 2023.

CASTRO, Marcílio França. *Breve Cartografia de Lugares Sem Nenhum Interesse*. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2011.

CATLING, Brian. *The Vorrh*. Londres: Honest Publishing, 2012.

CORN, Wanda M. *Georgia O'Keeffe: Living Modern*. Prestel, 2017.

DAVENPORT, Leslie. *Emotional Resiliency in the Era of Climate Change: A Clinician's Guide*. Jessica Kingsley Publishers, 2017

DICKERSON, Matthew; Evans, Jonathan. *Ents, Elves, and Eriador: The Environmental Vision of J.R.R. Tolkien*. University Press of Kentucky, 2006.

ENDE, Michael. *A História sem Fim*. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

HARAWAY, Donna J. *Ficar com o problema: fazer parentes no chthluceno*. N-1 Edições: 2023.

HARRISON, Robert Pogue; *Forests: The Shadow of Civilization*. Chicago: University of Chicago Press, 1993.

HERBERT, Martin. *Tell Them I Said No*. Sternberg Press, 2016.

JARMAN, Derek. *Pharmacopoeia: A Dungeness Notebook*. Vintage Classics, 2022

JENNINGS, Patricia. *Georgia O'Keeffe's Hawai'i*. New York: Bess Press, 2011.

KRENAK, Ailton. *A Vida Não É Útil*. Companhia das Letras, 2020

LIPPARD, Lucy R.; *Overlay: Contemporary Art and the Art of Prehistory*. Nova Iorque: New Press Editions, 1995.

RILKE, Rainer Maria. *Sobre a Natureza*.

ROSZAK, Theodore. *Ecopsychology - restoring the Earth, healing the mind*. Counterpoint press: 1995.

RUBIN, Rick. *The Creative Act: A Way of Being*. Penguin Press, 2023

SAX, Boria; *Imaginary Animals: The Monstrous, the Wondrous and the Human*. Londres: Reaktion Books, 2013.

SCHAMA, Simon. *Landscape and Memory*. Nova Iorque: First Vintage Books Editions, 1996.

SJÓN. *A Raposa Sombria*; São Paulo: Hedra, 2013.

STUART-SMITH, Sue. *The Well-Gardened Mind: The Restorative Power of Nature*. Scribner, 2020.

THOREAU, Henry David. *Walden*. Porto Alegre: L&PM, 2016.

TSING, Anna Lowenhaupt (Editor). *Arts of Living on a Damaged Planet: Ghosts and Monsters of the Anthropocene*. University of Minnesota Press, 2017.

WOHLLEBEN, Peter. *A Vida Secreta das Árvores*. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017.

MARIANA MANHÃES

Niterói, Brasil, 1977. Mora no Rio de Janeiro, Brasil.

Mariana Manhães cria trabalhos que insistem em não ser categorizáveis ou distinguíveis como uma mídia específica, o que reafirma a organicidade do seu processo.

Exposições individuais selecionadas: Central Galeria (São Paulo), Paço Imperial e Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro), Museu de Arte Contemporânea (Niterói).

Exposições coletivas selecionadas: MuBE, Instituto Itaú Cultural, Instituto Tomie Ohtake (São Paulo), Museu de Arte Moderna (Rio de Janeiro), Museu de Arte Moderna da Bahia (Salvador), Vancouver Biennale (Vancouver), ShanghArt Gallery (Xangai), ISEA (Dortmund), The Mattress Factory (Pittsburgh), Bozar Museum (Bruxelas), Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo), Martin-Gropius-Bau (Berlim).

Prêmios e programas de residência artística: The Mattress Factory Residency Program, Prêmio Marcantônio Vilaça - FUNARTE/MinC, Vancouver Biennale, Bolsa Funarte de Estímulo às Artes Visuais/FUNARTE, Salão da Bahia – Prêmio Gilberto Chateaubriand, Prêmio CNI Sesi Marcantônio Vilaça (finalista duas vezes).

Projetos especiais: Solo Project na Liste Art Fair Basel Online – Central Galeria (2020); Solo Project na Art Basel Miami Beach – Central Galeria (2021); Designer de Criaturas e Cenógrafa Experimental para o diretor de televisão e cinema Luiz Fernando Carvalho (não concluído - 2008 e 2019).

Mariana é graduada em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (2001), porém nunca exerceu a profissão. Ela é Mestre em Comunicação e Cultura / Tecnologia e Estéticas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012) e estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde é hoje professora.

site: www.marianamanhaes.com

Legenda da imagem:

Red and Yellow Cliffs, Geogia O'Keeffe, 1940.

ILUMINAÇÃO PARA ARTE

ROGÉRIO EMERSON MAGALHÃES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

04 de março a 26 de junho. Segundas e Quartas, de 19h às 21h.

SOBRE

Como observamos uma Luz? Como usar a Luz como ferramenta nas mais variadas Artes? O curso tem como objetivo, a compreensão básica da iluminação para todas as artes. Iluminar as Artes Cênicas e Expositivas, Cinematográfica e Arquitetural. A luz como instrumento de Arte, dando ao aluno o entendimento das especificidades da iluminação de cada área da iluminação Cênica, usando as técnicas necessárias em seus segmentos.

CONTEÚDO

Passando pela breve história da iluminação; Na observação das mais variadas fontes de luz nas montagens de espetáculos, exposições, filmes e fotos; conhecimento e manipulação de materiais; Palestras de profissionais da área e de outras Artes; aprimorando a linguagem da iluminação e as possibilidades de criação de uma boa iluminação, nos mais variados seguimentos das artes.

DINÂMICA

O Entendimento da fonte de luz.
A criação de uma iluminação, a montagem e operação.
Conceitos da luz para teatro, show, exposições e arquitetura.
Na observação da luz do dia a dia, das exposições, dos filmes, das montagens, obras arquitetônicas.
Conhecimento de equipamentos para todos os segmentos de arte
Debates e discussões e acompanhamento em alguma montagem em produção.

Intercalando aulas teóricas com imagens de quadros de arte, fotografias artísticas, filmes; Imagens de espetáculos e shows; Palestras de profissionais nas áreas artísticas; Mostruários e manipulação de equipamentos; Visitação a museus, galerias e teatros.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

Técnica do observador de Jonathan Crary
A Cor na Arte de John Gage
A Imagem de Jacques Aumont
Luz, Câmera e Ação de Edgar Moura
Cartas de Marear de Hélio Eichbauer
Filmes:
MacBeth de Orson Welles,
O Leopardo de Luchino Visconti,
A Ronda da Noite de Peter Greenaway
Os Iluminados de Cristina Leal.

ROGÉRIO EMERSON DE MIRANDA MAGALHÃES

Rogério Emerson estudou Artes Cênicas no Teatro Tablado e em grupos teatrais como “O Pessoal do Despertar”, onde aprendeu as várias funções do teatro. Trabalhou em Empresas de Iluminação e com Iluminadores Como Jorginho de Carvalho, e Ivan Marques, se profissionalizando como Iluminador Cênico. Desde o início dos anos 80, vem trabalhando em diversos segmentos das artes, Teatro, Shows, Exposições, Áudio Visual e Eventos Diversos. Foi Iluminador no “Circo Voador” e em várias casas de espetáculos, e Projetos ligados a Funarte como Projeto Pixinguinha. É iluminador dos shows de Chico Buarque desde 1987 e de outros artistas e bandas da MPB. Participou de Festivais como Free Jazz, Carlton Dance e Shows Internacionais como Madonna e Rolling Stones. Nos anos 90, começa a participar de projetos para Cinema e em diversas produções do Audiovisual como Veja Essa Canção de Cacá Diegues, Documentário Ferreira Gullar de Zelito Vianna entre outras produções com as mais variadas produtoras. Também nos anos 90 vem se dedicando nas áreas das Artes Plásticas, criando a Empresa “Art e Luz” e realizando Projetos de iluminação para Museus e Galerias e Artistas Plásticos dos mais variados segmentos das Artes. Desde 2008, ministra aulas de Iluminação para todas Artes na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde desenvolve trabalhos elaborados com a escola, seja Exposições, Shows, Filmagens e Eventos. Desde 2015 desenvolve projetos arquiteturais, consolidando em 2021, quarenta e um anos de profissão como Iluminador Cênico.

Legenda da imagem: Rogério Emerson Magalhães.

LINGUAGENS VISUAIS - TEORIA E PRÁTICA EM VIDEOARTE E FOTOGRAFIA

MARCOS BONISSON

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

19 de março a 07 de maio. Terças, de 19h às 22h

SOBRE

Curso teórico e prático que tem como objetivo orientar e dialogar com todos os interessados (sem pré-requisitos) em pesquisar e trabalhar a partir de leituras, teorias e práticas experimentais com videoarte, fotografia, colagem e outros suportes em direção ao desenvolvimento de um trabalho pessoal ou aquisição de conhecimentos no campo das artes visuais.

CONTEÚDO

A proposta desse curso teórico e prático é enfatizar a orientação de projetos em andamento dos participantes ou elaborados durante os encontros semanais, a partir de proposições e exercícios específicos de aula. Durante o curso, serão apresentados os trabalhos dos seguintes artistas, entre outros: John Baldessari, Nan Goldin, Hélio Oiticica, Bernd & Hilla Becher, Larry Clark, Cindy Sherman, Man Ray, Rivane Neuenschwander, William Eggleston, Valeska Soares. Marcel Duchamp, Jeff Wall, Janet Cardiff, Artur Omar, Nam June Paik, Diane Arbus, Gary Hill, Bill Viola, Dziga Vertov, Hiroshi Sugimoto, Kenneth Anger, Andreas Gursky, Jack Smith, Andy Warhol, Sophie Calle, Robert Mapplethorpe, Jean-Luc Goddard, Chris Marker, Robert Smithson, Nobuyoshi Araki, Vito Acconci, Chris Burden, Gordon Matta-Clark, Bas Jan Ader, Valie Export, Marina Abramovic, Lygia Clark, Beuys, Ana Medieta, Maya Deren, Stan Brackhage, Carolee Schneemann, Bruce Nauman, Artur Barrio, Lygia Pape, Antonio Manuel, Miguel Rio Branco,

DINÂMICA

Aulas expositivas. Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula Compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Arlindo. Made in Brasil. São Paulo: Iluminuras, 2003

MACIEL, Kátia. Transcinemas. Rio de Janeiro: Contracapa, 2009.

MARTIN, Sylvia. Video Art. Alemanha: Taschen, 2006.

KRAUS, Rosalind. O Fotográfico. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, SA, 2002.

COTTON, Charlotte. A Fotografia como Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010

MARCOS BONISSON

Marcos Bonisson é Artista, Pesquisador e Doutorando em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF). Nasceu e trabalha na cidade do Rio de Janeiro. É professor de Linguagens Visuais na EAV / Parque Lage. Participou dos dois Acontecimentos poético-urbanos organizados por Hélio Oiticica no Rio de Janeiro (1979/1980). Participou de seis edições em Bienais Internacionais: 27ª Bienal Internacional de São Paulo (2006). XIX e XXI edições da Bienal Internacional de Arte de Cerveira, Portugal (2017 e 2020). II e III edições da BIENALSUR (2019 e 2021). 19th Art Media Biennale WRO,

Polônia (2021). Seus filmes experimentais participaram em mais de 90 diferentes festivais internacionais. Marcos Bonisson publicou os livros: Arpoador (Nau Editora, 2011), Pulsar (Editora Binóculo, 2013) e ZIGZAG (Editora Bazar do Tempo, 2017). Suas mais recentes exposições individuais foram no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 2013, na Maison Européenne de la Photographie (MEP-Paris) em 2015, e na Galeria do Parque Lage em 2018, na condição de artista homenageado.

Legenda da imagem:

Marcos Bonisson / Super 8 Korrupta (2022). Foto: Sem Título (2011)

MEMÓRIAS E IMPRESSÕES ANCESTRAIS: APRENDER E ENTRELAÇAR SABERES

ANA KARIRI, NATHANAEL ARAUJO, ROSEMERI CONCEIÇÃO E VÃNGRI KAINGÁNG.

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

04 de março a 24 de junho. Segundas, de 19h às 21h

SOBRE

O curso tem como intuito evocar e compartilhar memórias ancestrais sob uma perspectiva artística, etnográfica, histórica e militante de grupos étnicos-raciais que constituem a formação da cultura brasileira. Vozes e lembranças ecoadas serão peneiradas, tramadas e expressas em linguagem verbo-visual coletivamente, enquanto formulações teóricas a respeito das artes e saberes que as atravessam constitutivamente serão apresentadas.

CONTEÚDO

Percorreremos conjuntamente experiências de vida que possam expandir nosso habitar no mundo. A partir de manifestações culturais trazidas pelos docentes, os alunos serão estimulados a reflexão e a fazeres práticos.

MÓDULO 1 - Contra narrativas para outras verdades

As críticas ao Colonialismo

Ações curatoriais afro-indígenas

Afeto e Bordados como práticas insurgentes

MÓDULO 2 - Jenipapo, carvão e urucum

Cosmologias da etnia Kariri da Paraíba em territórios da baixada fluminense: Duque de Caxias e a Arte Indígena Contemporânea

Coletivo Tuxaua - Rede de Saberes Indígena e Cultura Popular.

MÓDULO 3 - Escritas de si, escritas com os outros

Filosofias Africanas e oralidades encantatórias

Herdar e honrar: arte e vida Lélia Gonzalez

Tecendo aliança possíveis

MÓDULO 4

A poesia dos teares e a poética das linhas

Kaingáng e Kariri, cores e formas

Pigmentos pele

Tecer, tramar e trocar: aprendizados ao fazer

DINÂMICA

As aulas têm caráter expositivo, prático e teórico. Os encontros serão orientados em função dos interesses comuns de professores e alunos.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

À medida que os alunos forem se vinculando aos projetos disparadores propostos pelo docente, eles poderão sentir a necessidade de uso e experimentação de materiais que deverão ser providenciados por eles mesmo

REFERÊNCIAS

Ano Novo Guarani. <https://www.youtube.com/watch?v=A4QDLpTF9NY>

ARAUJO, Nathanael. [Artigo Sem Título]. In: Grigolin, Fernanda; Ayerbe, Julia. (Org.). Entre, à Maneira de, Junto a Publicadores. 1ªed.São Paulo: Edições Aurora I Publication Studio São Paulo, 2016, v. , p. 20-23.

ARAUJO, Nathanael. As muitas faces de um livro: sexualidade e moralidade no mercado editorial. In: RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila; LIMA, Fátima. (Org.). (Des)Prazer na Norma. 1ªed.Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018, v. , p. 247-272.

ARAUJO, Nathanael. Experiências e memórias negras revisitadas: a transmutação poética. Jornal de Borda, Campinas, , v. 4, p. 30 - 31, 17 mar. 2017.

ARAUJO, Nathanael. Quantas letras são necessárias para a descolonização do pensamento? AEANFDC: um coletivo de artistas contemporâneos, negros, LGBTQI+ e diaspóricos. Jornal de Borda, p. 41 - 41, 09 mar. 2019.

BENJAMIN, Walter; ARAUJO, Nathanael; BITTENCOURT, Bia. Quién puede construir una biblioteca en su casa?. La biblioteca de mi casa. 1ed.Barcelona: "No Libros", 2023, v. , p. 25-35.

CONCEIÇÃO, Rosemeri. Olhares Insurgentes: cores, corpos e poéticas afro diaspóricas. Revista Parque Lage, nº 0, 2023.

ESBELL, Jaider. Arte Indígena Contemporânea e o grande mundo. Site Jaider Esbell. Texto publicado em 14 de junho de 2018 a. Disponível em <https://goo.gl/6ipzRH>. Acesso em 27/01/2021.

FAUSTO, Carlos; SEVERI, Carlo (orgs.). Palavras em Imagens: Escritas, corpos e memórias. França: OpenEdition Press, 2016.

FRAGA, Mari. Tempo Fóssil: petróleo, arte e corpo na cosmopolítica do Antropoceno. Revista Brasileira de Estudos da Presença. [Periódico] , v. 8, p. 31-62, 2018.

GONÇALVES, Lisbeth Rebollo. Entre Cenografias – O Museu e a Exposição de Arte no Século XX. São Paulo: Edusp, Fapesp, 2004.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, pp. 69-82.

GRIGOLIN, Fernanda; MEDEIROS, Vânia; FELDHUES, M.; ARAUJO, Nathanael; FABRES, Paola. Aquilo Tudo Antes do Porvir. Arte ConTexto , v. 4, p. 10-13, 2016.

KARIRI, Ana Silva. Talk's Cultural: Cid Torquato Conversa conversa sobre diversidade. Unibes Cultural, 2021: <https://fb.watch/o4QyqL2Yqb/>

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LAFONT, Anne. A Arte dos mundos negros. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2023.

LAGROU, Els (organização). No caminho da miçanga: um mundo que se faz de contas. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2016.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antonio. Filosofias Africanas: uma introdução. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2020.

MIGNOLO, Walter D. . Novas reflexões sobre a “idéia da América Latina”: a direita, a esquerda e a opção descolonial. Caderno CRH, 21(53), <https://doi.org/10.9771/ccrh.v21i53.18970>

MIGNOLO, Walter D.. Desobediência Epistêmica, Pensamento Independente e Liberdade Decolonial. Revista X, V. 16, N. 1, 2021, DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/rvx.v16i1>

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social In Sousa Santos, Boaventura de; Meneses, Maria Paula (orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições ALMEDINA, cap. 2: pp. 73-117.

REINHEIMER, Patricia (Org.); ARAUJO, Nathanael (Org.); Fernandez, Annelise (Org.); LIMA, Rachel (Org.); DIAS, Paulo Vítor (Org.). Desenhando coisas e afetos: a casa que

construímos, a casa que nos constrói. 1. ed. Florianópolis: Enunciado Publicações (Trem da Ilha Editorial), 2023. 170p .

REINHEIMER, Patricia; ARAUJO, Nathanael; SANTOS, M. O.. Pessoas e coisas em movimento. In: REINHEIMER, Patricia; ARAUJO, Nathanael; SANTOS, Miriam. (Org.). Imigração e Cultura Material: coisas e pessoas em movimento. 1ªed.São Leopoldo: Oikos, 2019, v. , p. 9-26.

REIS, Diego dos Santos. Estéticas afro-decoloniais e narrativas de corpos negros: arte, memória e imagem. Revista da ABPN • v. 12, n. 34 • Set - Nov 2020, p.774-801.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprender, ensinar e relações étnicoraciais no Brasil. Porto Alegre: Revista Educação, nº. 3, 2007.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. 1.ed. – Rio de Janeiro: Mórula, 2018

VERGÈS, Françoise. Um feminismo decolonial. Rio de Janeiro: Ubu, 2021.

NATHANAEL ARAUJO

Nathanael Araujo é professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Atualmente ocupa a função como coordenador de ensino. Formado em Ciências Sociais com doutorado em fase de conclusão em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas, também leciona nas Pós-Graduações em Estudos Brasileiros e em Antropologia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo. Seus trabalhos pensam o mundo da arte impressa (livros de artistas, fotolivros, publicações) interseccionado por categorias como sexualidade, gênero, raça, classe, geração e território.

ANA KARIRI

Dra. Honoris causa pela FACETEN (Faculdade de ciências,educação e tecnologia do Norte do Brasil)OCAA(Ordem dos capelães afro e ameríndios do Brasi)e FACTEFERJ(Faculdade de teologia e filosofia do Estado do RJ), Professora do pré vestibular indígena Paulo Freire, Liderança da Etnia Kariri da Paraíba, Artista Visual Indígena, Escritora, Membro da Academia de Letras- ALEGRO/MG, Presidenta do Coletivo Nacional Tuxaua rede de saberes indígenas, Membro do Conselho de cultura de Duque de Caxias/RJ, Faz parte da rede nacional do Mulherio das letras indígenas. Desenvolve oficinas de arte indígena e escrita criativa desde 2002 .Atuou com professora e coordenadora nos Programas Mais educação,Mais cultura nas escolas ,recreios nas férias pela Secretaria de educação de Duque de Caxias nos anos de 2006/2008/2010/2014/2016.

Contadora de história pelo Ciclo Brasil de Leitores em 2010 a 2017.

Coordenadora de projetos especiais e emendas parlamentares pela Secretaria de Cultura de Duque de Caxias no período de 2013 a 2016.

Participou da equipe de pesquisa Cotec no Museu do índio no RJ de 2020 a 2022 e projeto Indígenas na rede escolar. Desenvolvi mais alguns trabalhos pelo Sesc itinerante em 2019 com Cristino Wapichana.

VÃNGRI KAINGÁNG

Vângri é do povo Kaingáng nascida na Aldeia de Ligeiro, Município de Tapejara, Rio Grande do Sul. Educadora e Griô mestre de tradição cultural kaingáng, pelo Instituto Kaingáng, na Aldeia Serrinha, Rio Grande do Sul, 2005, ao ano de 2021. Escritora com duas obras publicadas, uma sendo a primeira Antologia Indígena com demais escritores e educadores do NEARIN, (Núcleo de escritores Indígenas) do INBRAPI , sendo livro de poesias, publicado pela Secretaria de Cultura de Mato Grosso, especialmente para primeira FLIMT, Feira do Livro de Mato Grosso em 2009. Escritora e ilustradora do Segundo livro, Jóty o tamanduá, livro de mitologia do povo Kaingáng, publicado pela Global Editora em julho de 2010. Griô Aprendiz do Projeto Ação Griô do Ministério da Cultura, de 2008 a 2013.

Trabalhos desenvolvidos com a Rede Globo de Televisão, no núcleo indígena da novela Araguaia escrita por Walther Negrão e exibido entre 2010 e 2011, com trabalhos de grafismo indígena e tradução de falas dos personagens para língua indígena.

Figuração, maquiagem e pinturas corporais do elenco de Bily Pig, filme produzido pela emissora da TV RECORD. Atuando no Brasil como artista indígena desde 2002.

Em minha atuação como artista plástica na produção de peças de obra de arte sob encomenda como o balai gigante em exposição no MAM, deste ano de agosto e setembro de 2013, sendo o maior cesto indígena produzido por diferentes povos indígenas, coordenado por esta artista plástica. Produção de oficinas de tecelagem para peças de adornos com grafismo indígena, trabalhos desenvolvidos nas diferentes Aldeias no norte do Rio Grande do Sul. Produção audiovisual no Projeto Ação Griô Nacional, com documentário premiado pelo ministério da cultura no ano de 2009. Atualmente, atuava como estudante do curso de MEDICINA na Universidade Federal de Pelotas, desde fevereiro de 2019.

ROSEMERI CONCEIÇÃO

Doutoranda da Linha de Pesquisa Imagem e Cultura no Programa de Pós Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGAV-UFRJ). Mestre em História Social pela Universidade de São Paulo e Graduada em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Em 2022 foi pesquisadora premiada pelo Afro-Latin American Research Institute (ALARI) da Universidade de Harvard. Tem inúmeras participações em congressos nacionais e internacionais e publicações sobre a Arte Contemporânea. Em 2022 foi curadora residente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É pesquisadora do MASP Pesquisa onde discute a estética de Cândido Portinari. integra o grupo de curadores da Residência Territórios Curatoriais do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio).

Legenda da imagem:

MUITO ALÉM DA SUPERFÍCIE

SUSANA SPADACCINI

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

TURMA 1: 05 de março a 25 de junho. Terças, de 10h às 13h

TURMA 2: 06 de março a 26 de junho. Quartas, de 18h30 às 21h30

SOBRE

O curso toma como ponto de partida a monotipia e a serigrafia de recorte com tintas à base de água, geotintas e pigmentos naturais - vegetais e minerais. Apresenta diversos métodos não tóxicos de impressão e suas interações com a estampa botânica, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, o bordado e a linguagem poética. Destina-se a todos que, mesmo sem experiência anterior em produção nas artes visuais, desejam explorar o potencial expressivo de novas dinâmicas nos processos de elaboração e composição de imagens. Visa a estabelecer um lugar de prática e discussão sobre as possibilidades inerentes à experimentação dos recursos de impressão alternativos.

CONTEÚDO

Partindo da monotipia e da serigrafia de recorte (estênceis), o curso apresentará métodos de impressão menos tóxicos e possíveis diálogos entre práticas mais ecológicas para a criação de imagens e a pintura, a gravura em relevo, o desenho, a fotografia, a monotipia botânica, o bordado e a linguagem poética.

DINÂMICA

A metodologia é essencialmente prática. As aulas serão conduzidas, inicialmente, com a execução de exercícios propostos pela orientadora. Prioriza-se a análise e o acompanhamento individual do trabalho do aluno, capacitando-o a criar ou ampliar um projeto pessoal com as técnicas apresentadas.

No início do semestre, será fornecida lista de materiais, os quais serão adquiridos integralmente pelo aluno.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

SUSANA SPADACCINI

Susana Spadaccini é graduada em Belas Artes (gravura) pela UFRJ. Possui curso de extensão em desenho pela UFMG e é pós-graduada em restauração pelo Palazzo Spinelli (Itália). Participou de residências e de cursos no âmbito de técnicas menos tóxicas em gravura, de tingimentos com pigmentos orgânicos e de impressão botânica. Lecionou nas oficinas gráficas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde integrou diversos projetos. Vem expondo em mostras e em bienais no seu país e no exterior. É professora na EAV-Parque Lage, onde ministra cursos e workshops, e trabalha em seu ateliê como artista visual, utilizando procedimentos gráficos, estamperia têxtil e tingimentos naturais. Dedicou-se ao ensino, à orientação e à pesquisa de técnicas de impressão tanto tradicionais quanto experimentais, com ênfase em métodos sustentáveis e ecológicos. Alguns cursos já ministrados ou em andamento na Escola de Artes Visuais do Parque Lage: "A serigrafia

contemporânea”, “A gravura em outras bases e em todos os níveis”, “Laboratório cores da natureza” e “Muito além da superfície”. Workshops de Ecoprint: “O jardim secreto”, “O caminho revelado” e “O bosque sagrado”.

Legenda da imagem:

FOTOGRAFIA 1: Dança do tempo. Monotipia. Susana Spadaccini. 2023. Foto de: Mabru Rodrigues //

FOTOGRAFIA 2: Sem título. Susana Spadaccini. Monotipia e colagem. 2023. Foto de: Mabru Rodrigues

O CORPO É O SEU ESPAÇO

JOÃO SALDANHA

@jony_saldanha

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

01 de abril a 29 de julho. Segundas, de 19h às 22h

SOBRE

Nesse exercício cênico sob o comando do coreógrafo/encenador João Saldanha, o texto pode ser tanto o de preferência e interesse do aluno, quanto o aluno recorrendo a indicações de textos com o professor. O curso tem como base estrutural as possíveis formas de interpretação de um texto, dos contrastes que determinam um estado de espírito, as motivações que são exercitadas por ritmos estabelecidos previamente, escutas e silêncios que complementam as intenções de uma atuação.

CONTEÚDO

O corpo é o seu espaço.

DINÂMICA

A proposta não comporta uma aula demonstrativa, uma vez que a aula é orientada ao aluno com possibilidades de sua escolha. Então é um processo crescente, acumulativo e não uma prática corporal.

Ao final do ciclo trechos dos textos serão encenados para um público convidado.

PÚBLICO

Estudantes das artes cênicas (dança e teatro) e profissionais que têm o interesse em se exercitar.

REFERÊNCIAS

Indicações de textos pelo professor no decorrer do curso, caso seja necessário para o aluno.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

JOÃO SALDANHA

Entre 1977 e 1993 João Saldanha estudou balé clássico, dança contemporânea e jazz entre as cidades do Rio de Janeiro, Londres e Paris, entre seus professores destacam-se :Ceme Jambai, Nora Esteves e Tatiana Leskova (balé clássico), Nádia Nardini, Marly Tavares e Lennie Dale(jazz)e Laura Proença, Sônia Mota e Peter Goss(dança contemporânea).Tendo, a partir de 1990, criado mais de trinta trabalhos entre espetáculos de dança, vídeo dança, textos, assistência, direção teatral e exposições. Foi professor convidado da FAV (Faculdade Angel Vianna), FIU (Flórida International University) e NWS (New World School). Tem atuado com frequência na cena brasileira nas últimas três

décadas, com êxito de público e críticas surpreendentes, seja na dança ou no teatro com colaborações no Brasil e no exterior.

Legenda da imagem: XXXXX

OBJETO-POEMA

XICO CHAVES

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de março a 27 de junho. Quintas, de 19h às 21h

SOBRE

O curso terá como objetivo trazer para o participante a experimentação e a prática das linguagens poéticas contemporâneas que formam o universo visual, literário e sensorial presente no campo das artes, letras e da comunicação. Se propõe ainda a considerar o processo criativo como mediador e propositor de linguagens que são parte de nossa vida e determinante na veiculação de idéias e conceitos, na economia criativa e sua influência na vida cotidiana por meio de sua ação simbólica e inovadora. Será um curso desenvolvido mediante a prática de laboratórios de criação e expressão por meio de módulos teóricos e práticas experimentais e abordará e incorporará nos laboratórios atividades e conceitos poético-visuais surgidos a partir do modernismo e movimentos anteriores e posteriores em diversos países (futurismo, dadaísmo, fluxus, surrealismo, arte conceitual, pop art, etc) abordando ainda movimento poucos conhecidos no Brasil, tais como: Poema Concreto (1950/60), Neoconcretismo (1950/70), Poema Processo(1970), Arte Xerox e Arte Postal (anos 1970/80) e o Poema Visual Contemporâneo analisando trabalhos como publicações, exposições, objetos, intervenções, performances, redes sociais, instalações, vídeos, pintura, desenho, fotografia, gravuras, macro projeções, interferências urbanas, ações de coletivos, improvisos, sonoridades, criações interativas e audiovisuais, bem como a utilização de recursos e ferramentas digitais e outras linguagens não classificáveis. O curso contará com a participação do performer Renan Lima como convidado para colaborar nas ações paralelas e complementares.

CONTEÚDO

O curso tem como objetivo trazer para o estudante a experimentação e a prática das linguagens poéticas contemporâneas que formam o universo visual, literário e sensorial presente no campo das artes, escritas e da comunicação. Será ministrado por meio de módulos em formato de laboratórios de criação e pesquisa, com suporte histórico e teórico, que abordem linguagens, movimentos, manifestos e manifestações, incorporados nas formas de expressão praticadas a partir do séc. XX e seus desdobramentos atuais em todas as áreas da arte e comunicação verbivocovisual e por meio de ferramentas tecnológicas disponíveis hoje em grande escala. O curso se propõe ainda considerar o processo criativo como mediador e propositor de linguagens que são parte de nossa vida e determinante na veiculação de idéias e conceitos, na economia criativa e sua influência na vida cotidiana por meio de sua presença simbólica e inovadora na literatura e formas de comunicação e visualidades.

DINÂMICA

Serão realizadas pequenas palestras seguidas da prática de criação (laboratórios de expressão), mostra de publicações, vídeos e obras referenciais, processos criativos, pesquisa de campo com materiais e informações teóricas via equipamentos tecnológicos e arquivos do professor. As práticas de criação poderão ocorrer em sala de aula ou em outros ambientes da EAV Parque Lage, nas ruas ou outros lugares escolhidos pelo aluno.

Este laboratório poderá ser realizado em casa ou em outros locais escolhidos pelos alunos e a produção levada para mostra e avaliação em sala de aula.

REFERÊNCIAS

Catálogos, vídeos e publicações de Poesia Concreta, Poema Processo, Arte Postal e experimentações contemporâneas realizadas por artistas e poetas experimentalistas (Wladimir Dias Pino, Augusto de Campos, Hugo Mund Jr, Ferreira Gullar, Paulo Brusky, Bené Fonteles, Xico Chaves, Antônio Dias, Guerschman, Cildo Meireles, Lygia Pape e críticos e artistas presentes nas coleções de publicações e documentos do Professor assim como arquivos presentes em arquivos públicos e particulares. O professor dispõe de um acervo de mais de 300 publicações sobre o assunto e acesso a inúmeros arquivos de imagens.

XICO CHAVES

Formado em Artes e Ciência da Comunicação pela Universidade de Brasília e Centro Universitário de Brasília, Notório Saber em Artes Visuais pela Universidade de Brasília (UnB), artista visual, poeta e mediador cultural, radicado no Rio de Janeiro. Na UnB cursou paralelamente à formação básica Direção e Arquitetura Teatral, Música Eletroacústica e Experimental, Cinema, Construção de Instrumentos Musicais. Participou de diversos movimentos poéticos e artísticos contemporâneos e exposições, no Brasil e no exterior.

Legenda da imagem: Meteoritos, 2004, Xico Chaves

OFICINA VIVENCIAL DE DESENHO E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

LUIZ PIZARRO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

05 de março a 25 de junho. Terças, de 10h às 13h.

SOBRE

A oficina oferecida pelo artista plástico e educador Luiz Pizarro, terá como foco principal o desenvolvimento do olhar e percepção a partir do nosso entorno e da realidade a que nos confrontamos diariamente.

Pizarro convida para uma experiência imersiva de sensibilização e reflexão através do fazer artístico utilizando metodologias diversas e fontes de materiais também diversificados, propondo uma trajetória de pesquisa em diferentes técnicas e materiais, tendo o desenho como eixo principal porém não único de expressão artística.

CONTEÚDO

Através de exercícios e práticas com aulas de modelo vivo, na observação do corpo humano, aulas de observação, seja dentro de sala quanto fora dela, no entorno do parque, e no parque, poderão servir de inspiração para a discussão de questões da contemporaneidade e da arte em geral, buscando sempre um olhar pessoal, subjetivo.

DINÂMICA

A partir de uma experiência imersiva de sensibilização e reflexão através do fazer artístico utilizando metodologias diversas e fontes de materiais também diversificados.

PÚBLICO.

Não exige conhecimentos prévios.

LUIZ PIZARRO

Luiz Antônio Ferreira Pizarro (Rio de Janeiro RJ 1958). Pintor, arte-educador. Entre 1981 e 1983 estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. É aluno de John Nicholson (1951), Luiz Ernesto (1955) e frequenta o ateliê livre de pintura de Luiz Aquila (1943). Em 1984, participa da exposição Como Vai Você, Geração 80? e no ano seguinte, da 18ª Bienal Internacional de São Paulo. Integra o Atelier da Lapa, entre 1984 e 1989, junto com os artistas Daniel Senise (1955), Angelo Venosa (1954) e João Magalhães (1945), e com eles (exceto Magalhães), além de Maurício Bentes (1958 - 2003) e Celeida Tostes (1929 - 1995), divide o Casarão da Lapa, de 1989 a 1991, utilizado como ateliê e espaço de ensino. Entre 1986 e 1990 leciona pintura e desenho na EAV Parque Lage, e também dá aulas com Beatriz Milhazes (1960) e Daniel Senise. De 1990 a 1991, coordena o projeto Galpão das Artes, direcionado à difusão da arte contemporânea, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - MAM RJ. Viaja para a Europa em 1991, permanece em Portugal até 1992, e reside na Alemanha de 1992 a 1998. Voltou ao Brasil, e entre 1999 e 2005 desenvolve projetos educativos para centros culturais e museus, como o Museu Nacional de Belas

Artes - MNBA e participa de exposições. Em 2006 recebe a Bolsa Icatu de Artes, para residência artística na Cité des Arts, em Paris.

Legenda da imagem: arquivo pessoal

PINTURA PARA CRIANÇAS

GUILHERME KID

@guilherme_kid

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

07 de março a 27 de junho. Quintas, de 16h às 18h.

Núcleo parquinho lage

SOBRE

1: Curso de pintura voltado para crianças de 6 a 12 anos. 2: pinturas em telas e diversos tipos de papéis. 3: serão abordados formas didáticas para o aprendizado da pintura. De uma forma simples e respeitando o tempo de cada aluna e aluno.

CONTEÚDO

A idéia do curso "pintura para crianças, com Guilherme kid" tem como objetivo trabalhar a prática de pintura. Indicado para crianças de 6 a 12 anos, o curso visa incentivar a prática da pintura, algo que flui até de forma muito natural entre as crianças, focando também em aguçar algo que já é muito natural entre as crianças, que é a criatividade.

DINÂMICA

O artista Guilherme kid tem experiência na arte educação, atuando alguns anos dentro da educação ministrando oficinas de graffiti e desenho. O que o artista propõe como método, é trabalhar através de tipos de papéis, telas, tintas e lápis, diversas formas adequadas para que crianças aprendam práticas básicas da pintura, respeitando o processo de cada aluna e aluno.

PÚBLICO

Curso para crianças de 06 a 12 anos.

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

-

RECURSOS NECESSÁRIOS

lápis, lápis de cor, tinta guache, papel canson, telas.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

GUILHERME KID

Guilherme Kid, nascido e criado em Realengo, na zona oeste do Rio de Janeiro. É artista urbano e artista plástico.

Seu trabalho retrata o subúrbio e a periferia, em seus aspectos sociais, culturais e do cotidiano. o camelô, a barraca de açaí, as crianças jogando bola e soltando pipa, a feira, o botequim, diversos personagens e cenários são retratados em suas obras. Sempre com o intuito de retratar o povo periférico como protagonistas de suas obras. Por ser um artista da periferia, se sente na necessidade de falar sobre a opressão do sistema, oriundo da herança colonial que assombra o Brasil. Portanto, as lutas são constantemente retratadas em seus trabalhos, denunciando as terríveis causas da desigualdade social no país.

E assim, através de variadas estruturas como paredes, telas, papelão e outros demais materiais em que desejar obter experiências, Guilherme kid põe em prática o seu jeito de ver o mundo.

Legenda da imagem:

Atividade do parquinho lage: pintura - créditos Luana Vieira.

REVELANDO A NATUREZA: OFICINA DE ECOPRINT (IMPRESSÃO BOTÂNICA)

SUSANA SPADACCINI

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

18 a 20 de março. Segunda, terça e quarta, de 10h às 13h

SOBRE

O objetivo da oficina é praticar a técnica de Ecoprint no papel, além de propor um espaço onde por meio das práticas seja possível abordar temas como a composição e a capacidade de observação. O método se vale do transporte dos taninos naturais de folhas, flores, sementes e raízes para criar imagens impressas em papel com resultados únicos. Busca-se promover uma experiência sensorial revitalizadora, a partir do contato com o vivo e da reconexão das pessoas com a natureza. Por meio dessa técnica, são elaboradas de forma sustentável composições para inúmeras finalidades, usando materiais acessíveis e de baixa toxicidade no descarte. Composta por três aulas, a oficina destina-se a todos que desejem explorar o potencial dessa nova dinâmica de reprodutibilidade.

CONTEÚDO

Apresentação da Ecoprint e sua breve história. Privilégios da técnica. Plantas que podem ser utilizadas no processo. Experimentação do processo em duas fórmulas diferentes de impressão e fixação em papel. Análise e reflexão sobre a técnica e o material produzido por cada aluno. Caminhada pelo Parque Lage.

DINÂMICA

Aulas práticas com acompanhamento individual do trabalho de cada participante.

O material utilizado será oferecido pela oficina.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema. Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos. Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

FLINT, India. *Second Skin*. Murdoch Books, 2011.

FLINT, India. *Eco Colour: Botanical dyes for beautiful textiles*. Murdoch Books, 2008.

UPSHALL, Louise. *The Leaf Guide*.

UPSHALL, Louise. *Plant Poetry. Eco-printing on paper*.

SUSANA SPADACCINI

Susana Spadaccini é graduada em Belas Artes (gravura) pela UFRJ. Possui curso de extensão em desenho pela UFMG e é pós-graduada em restauração pelo Palazzo Spinelli (Itália). Participou de residências e de cursos no âmbito de técnicas menos tóxicas em gravura, de tingimentos com pigmentos orgânicos e de impressão botânica. Lecionou nas oficinas gráficas do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde integrou diversos projetos. Vem expondo em mostras e em bienais no seu país e no exterior. É professora na EAV-Parque Lage, onde ministra cursos e workshops, e trabalha em seu ateliê como artista

visual, utilizando procedimentos gráficos, estamparia têxtil e tingimentos naturais. Dedicar-se ao ensino, à orientação e à pesquisa de técnicas de impressão tanto tradicionais quanto experimentais, com ênfase em métodos sustentáveis e ecológicos. Alguns cursos já ministrados ou em andamento na Escola de Artes Visuais do Parque Lage: “A serigrafia contemporânea”, “A gravura em outras bases e em todos os níveis”, “Laboratório cores da natureza” e “Muito além da superfície”. Workshops de Ecoprint: “O jardim secreto”, “O caminho revelado” e “O bosque sagrado”.

Legenda da imagem:

Revelando a natureza. Susana Spadaccini. Ecoprint. 2022. // Sem título. Susana Spadaccini. Ecoprint. 2022.

SERIGRAFIA NÃO-FOTOGRAFICA

EVANY CARDOSO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

05 de março a 27 de junho. Terças e quintas, de 14h às 17h.

SOBRE

- 1) Curso de Serigrafia não-fotográfica;
- 2) O aprendizado de uma técnica gráfica de impressão sobre vários suportes;
- 3) De forma aberta, ou seja, os alunos poderão criar o tema que desejarem.

CONTEÚDO

Arte, Filosofia, Psicanálise e Poesia.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Papel canson A3, lápis, estilete e luva.

EVANY CARDOSO

Artista. Licenciada em Artes Plásticas pela EBA-UFRJ e ex-aluna da EAV Parque Lage. Realizou exposições individuais como “O Traço de União” (Paço Imperial, 2017), “Cosmogonia” (SESC de São Gonçalo, 2015 e EAV Parque Lage, 2014), “Nuvens e pedras” (Galeria 90, 2006), “Uma página, uma imagem” (Galeria Lana Botelho, 2003) e “Cartografias poéticas”(Portugal e Espanha, 2001).

Legenda da imagem: Rose Miranda. Abstração, 2017

SOBRE O DESENHO: OFICINA PARA JOVENS

BIA AMARAL E JACQUELINE SIANO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

06 de março a 26 de junho. Quartas, de 17h às 19h.

SOBRE

Destinado a jovens a partir de 13 anos, o curso é prático e tem como objetivo desenvolver a percepção visual, o olhar sobre o espaço, o desenvolvimento de ideias e a habilidade em resolver questões por meio da prática do desenho. Serão propostos exercícios abordando questões como espaço, superfície, linha, composição e escala. Além de estimular o prazer das descobertas, a observação e a invenção, o curso propõe a experiência visual do desenho como possibilidade de desenvolvimento de uma linguagem atemporal.

CONTEÚDO

Prática do desenho e reflexão do fazer a partir da produção dos estudantes e de estudos de artistas trazidos pelas artistas professoras.

DINÂMICA

A partir do reconhecimento do interesse dos estudantes, são propostos exercícios. Serão discutidas questões do desenho, apresentando artistas cujo trabalho esteja relacionado às pesquisas e questionamentos da turma. Com essa prática são elaborados os portfólios, a criação de projetos individuais e coletivos e a reflexão sobre o processo de trabalho.

Através de exercícios e a criação de repertório próprio, o curso tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência no campo do desenho e suas reverberações e aproximações com o pensamento da arte.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cesar de. Sketchbooks, as páginas desconhecidas do processo criativo. Editora Ipsis, 2010

Vitamina D. New perspectives in drawing I e II, PHAIDON

NETO, Virgilio. Desenhos. A Bolha editora. 2012

Disegno, Desenho, Desígnio / organização Edith Derdyk.-São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007

MARCELINO, Américo. Três Idades da imagem: sombra, figura, desenho. Disponível em:

[https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/20282/4/ULFBA_AS%20idades%20do%20desenho_Americo Marcelino.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/20282/4/ULFBA_AS%20idades%20do%20desenho_Americo%20Marcelino.pdf)

BIA AMARAL

Artista visual. Doutora e Mestre em Design pela PUC-Rio na linha de pesquisa em Arte e Tecnologia. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFPE. Possui formação

complementar e experiência nas áreas de gravura, fotografia e imagem digital. É professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1984, onde atua nos núcleos de Imagem Gráfica e de Arte e Tecnologia. Tem interesse nas questões relacionadas ao cotidiano urbano e à mobilidade, narrativas digitais, cartografias subjetivas e uso de aplicativos para dispositivos móveis.

JACQUELINE SIANO

É artista-pesquisadora e atualmente bolsista Capes de pós-doutorado em Linguagens artísticas, na linha de Processos Artísticos Contemporâneos pelo PPGArtes-UERJ, programa no qual obteve os títulos de doutora e mestre em Artes. Inicia sua formação em artes na década de 1990 na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV-Parque Lage), onde atua como professora desde 2005. A artista vive e trabalha na cidade do Rio de Janeiro, e tem participado de exposições individuais e coletivas regularmente. Atualmente desenvolve pesquisa sobre as relações entre arte, história da arte e cultura contemporânea, destacadamente acerca do lugar do artista-viajante na atualidade.

Legenda da imagem:
fotos de Bia Amaral, 2022

STENCIL EM BASE FOTOGRÁFICA: DA GRAVURA À ARTE URBANA

JULIO CASTRO

CURSO PRESENCIAL | SEMESTRAL

04 de março a 24 de junho. Segundas, de 14h às 17h.

SOBRE

O curso propõe uma imersão na linguagem do stencil e pretende ensinar a versatilidade de sua prática e possibilidades de desdobramentos: impressão em papel, tecido, criação de lambe-lambe e também a realização de painéis em grandes formatos. Serão apresentados todos os processos de criação, desde a produção fotográfica, passando pela edição da imagem, corte das matrizes, impressão e as circunstâncias de produção dos trabalhos no ambiente da cidade. O participante realiza exercícios individuais a partir do conhecimento adquirido ao mesmo tempo que é convidado a pensar coletivamente na formulação de um painel para ser aplicado na cidade.

CONTEÚDO

- Introdução teórica, origens e desenvolvimento do stencil ao longo da história: das pinturas rupestres até os movimentos urbanos, manifestações políticas e a cultura hip hop.
- Suporte fotográfico para a produção das imagens.
- Procedimentos de edição das imagens no programa Photoshop para a obtenção dos moldes vazados que formarão as matrizes.
- Impressão e corte das matrizes e impressão/pintura das imagens.
- Stencil em pequenos formatos: imagens em A4 e A3; diálogo com a gravura.
- Stencil em grandes formatos – trabalho em grupo: arte urbana.
- Stencil e suas possibilidades de geração de produtos.

DINÂMICA

O curso é dividido em algumas etapas. Na fase inicial abordamos os aspectos históricos da inserção da técnica do stencil. A cada encontro seguimos uma linha evolutiva onde o participante conhece e pratica a edição das imagens, impressão e metodologia de corte das matrizes e a finalização dos trabalhos com tinta spray e recursos da oficina de gravura.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema., Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos., Indicado para pessoas com processos artísticos em desenvolvimento., Não exige conhecimentos prévios.

Alunos com interesse em stencil, graffiti, fotografia e arte urbana em geral, que já tenham ou não conhecimento e experiência prévios. Interesse em uma construção compartilhada de conhecimentos, produção coletiva, como também individual.

REFERÊNCIAS

BANKSY. Guerra e spray / Banksy. Traduzido por Rogério Durst. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.
HUNTER, Garry. Arte de rua ao redor do mundo. Traduzido por Renata Brabo. São Paulo: Madras, 2013.
MARTHA COOPER e HENRY CHALFANT. Subway Art

MÔNICA NADOR. Folder RioLoco – Ano do Brasil na França, 2005.
NATION OF GRAFFITI ARTISTS (NOGA): 2nd Expanded Edition

Referências on-line

BOMB IT. Dirigido por Jon Reiss

CIDADE CINZA. Direção de Marcelo Mesquita, Guilherme Valiengo, 2012.

EXIT THROUGH THE GIFT SHOP. Dirigido por Banksy

GRAFFITI WARS. Dirigido por Jane Preston. With Kenneth Cranham, King Adz, Banksy, Ben Eine, 2011.

PIXO. Direção de João Wainer e Roberto T. Oliveira, 2009.

STYLE WARS. documentário de arte de rua que retoma o nascimento da arte do graffiti na década de 1980 na cidade de Nova York. Dirigido por Tony Silve.

RECURSOS NECESSÁRIOS

As fotografias a serem trabalhadas no curso podem ser capturadas na rede de internet, produzidas pelos celulares dos participantes ou em qualquer tipo de câmera digital. Material do aluno: - Tinta spray - Papeis diversos como canson 200g em bloco ou folhas avulsas entre outros do interesse do aluno experimentar - Caneta marcador permanente branca - Estilete ou bisturi para corte - Fita crepe

- - - - -

JULIO CASTRO

Formado em gravura pela UFRJ com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage e UFRGS em Porto Alegre, dedica-se à produção artística desde os anos noventa. Participou das mostras coletivas A Paixão do Olhar MAM/RJ; Republicar Museu da República-RJ (1993); da XV ESTAMPA – Salão Internacional de Gravura e Edições de Arte Contemporânea em Madrid (2007); Plaisir d'Offrir#2 – Galeria Dagmar De Pooter / Antuérpia, Bélgica (2009); RioXCórdoba, Museo Emílio Caraffa, Argentina (2011), entre outras. Individualmente expôs no Rio de Janeiro, Pelotas, Porto Alegre, em Lisboa no Centro Português de Serigrafia (2007) e em Bruxelas no ARS117 (2009), espaços em que também fez residência artística como artista convidado. Foi membro do Conselho Curador do Espaço Cultural de FURNAS, RJ (2007), idealizador e coordenador do projeto Arte de Portas Abertas (1997/2007), do Prêmio Interferências Urbanas (2000/2002) e Jovens Aprendizes (2001/2002). Coordena o Estúdio Dezenove, espaço dedicado à arte contemporânea localizado em Santa Teresa no Rio de Janeiro e onde atualmente conduz o Núcleo Magliani – Centro de referência da obra pintora gaúcha Maria Lídia Magliani (Pelotas, 1946- Rio de Janeiro, 2012) e o projeto Vitrine Efêmera (1998/2019), que convida artistas para intervenções site specific na vitrine do Estúdio Dezenove.

Monitora: ANA CLARA LEMOS

Formada em gravura pela UFRJ com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage e pela Escola de Arquitetura e Urbanismo da UFF, dedica-se à produção artística desde 2015.

Participou das Mostras Coletivas da EAV Parque Lage (2019 e 2020); Orientações Pinturas e Gravuras Contemporâneas da Escola de Belas Artes, no Centro Cultural dos Correios (2019); Quinzena de Gravura, na Caza Arte Contemporânea (2022); II Salão Vermelho de Artes Degeneradas, no Atelier Sanitário (2022); Vestígios Calcográficos no Memorial Getúlio

Vargas (2023) entre outras coletivas além de participar e organizar Feiras de Impressos e atividades com foco na educação em artes gráficas desde 2018.

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, coordena o Atelier Passos Gráficos, espaço dedicado à arte gráfica e educação artística localizado na Lapa, no Rio de Janeiro. Desde 2019 atua como professora na área de Imagem Gráfica na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Legenda da imagem:

Painel O Vôo de Ladylene, 2019 produzido no curso da EAV 2019

CURSO DE STENCIL EM BASE FOTOGRÁFICA

Realização de painel coletivo em Cachoeiras de Macacú

Professor Julio Castro / Assistente Ana Clara Lemos

Período 23 de abril a 21 de maio de 2024

Terças feiras em Cachoeiras de Macacú das 10 às 12h e das 13 às 17h

23/4 – 30/4 – 14/5 – 21/5

Objetivo

Imersão prática e teórica na linguagem do stencil para o grupo de alunos participantes da oficina introdutória realizada na EAV em 2023. O curso, dessa vez em Cachoeiras de Macacú pretende ampliar o conhecimento e o domínio técnico do stencil. Teremos como foco principal a concepção e elaboração de um painel público na área urbana da cidade. Serão aprofundados todos os processos de criação, desde a produção fotográfica, passando pela edição das imagens, corte das matrizes, impressão, até o resultado final. Essa iniciativa objetiva consolidar o conhecimento da técnica do stencil e assim fornecer uma autonomia aos participantes para que possam criar e desenvolver seus trabalhos de maneira profissional.

Conteúdo

- Introdução teórica, suas origens e seu desenvolvimento ao longo do processo histórico: das pinturas rupestres até os movimentos urbanos, manifestações políticas e a cultura hip hop.
- Suporte fotográfico para a produção das imagens.
- Procedimentos de edição das imagens no programa Photoshop para a obtenção dos moldes vazados que formarão as matrizes.
- Impressão e corte das matrizes e produção das imagens.
- Stencil em pequenos formatos: imagens em A4 e A3
- Stencil em grandes formatos: arte urbana

Dinâmica / Metodologia

- Síntese da prática na produção da imagem, desde o processo fotográfico, até a edição digital, corte e impressão.
- Aula expositiva com discussão de conteúdos e demonstração de materiais e imagens.
- Planejamento de um tema comum a ser explorado pelo grupo.
- Realização de um painel coletivo em local público de Cachoeiras de Macacú a ser planejado com o grupo.

Cronograma do curso

Aula 1 e 2 (13/4)

- Interação com o grupo e apresentação dos conteúdos.
- Prospecção do espaço a ser pintado o painel e sua devida autorização.
- Realização de fotos e medidas do local.
- Decisão em grupo do tema a ser abordado.

Aula 3 e 4 (30/4)

- Concepção da(s) fotografia(s) para a edição em stencil e início da edição das imagens.
- intervalo de 15 dias para o tempo necessário de impressão das matrizes no Rio de Janeiro (menor custo) e envio para Macacú para os alunos adiantarem os cortes.

Aula 5 e 6 (14/5)

Término dos cortes das matrizes.

Impressão teste em papel das imagens.

Aula 7 e 8 (21/5)

Execução do painel

Equipamentos Necessários

Computador com Photoshop

Impressora A4 com tinta preta

Bancadas, cadeiras, armário ou prateleira para guardar os materiais

Orçamento

12 latas de spray R\$26,00 x 12	R\$ 312,00
1 lata de lubrificante cap saver	R\$ 25,00
40 caps universal R\$ 3,00	R\$ 120,00
100 folhas 120g > pacote 50 folhas 120g A2 R\$56,00 x 2 + frete R\$27,00	R\$ 139,00
15 folhas papel Rives Tradition 250g 100x70 cm - R\$ 17,00	R\$ 255,00
Passagem de ônibus Rio de Janeiro > Cachoeiras de Macacu R\$ 45,00 x 2 (ida e volta) = R\$90,00 x 2 (prof essor + assistente) = R\$180,00 x 4	R\$ 720,00
Transporte urbano Rio > Uber R\$ 30,00 x 2 (ida e volta) = R\$ 60,00 x 4	R\$ 240,00
Almoço professor e assistente R\$ 60,00 x 4	R\$ 240,00
Total dos custos dos materiais e deslocamento	R\$ 2.051,00

Julio e Ana Clara

Rio, 6-4-2024